



**Direção**

# **Plano de Contingência**

**COVID-19**

**25 MAIO 2020**

**V2.0**



# ÍNDICE

## PARTE I - Apresentação da Situação, Definições e Realidade do Choral Phydellius

<b>Enquadramento</b> .....	3
<b>COVID-19</b> .....	3
Transmissão da Infecção .....	3
Período de Incubação .....	3
Principais Sintomas .....	3
Procedimentos Preventivos .....	4
Medidas de Prevenção Diárias .....	4
<b>Objetivos</b> .....	4
Estratégicos .....	4
Operacionais.....	4
<b>Público Alvo</b> .....	4
<b>Coordenador do Plano e Equipa Operativa</b> .....	5
<b>Cadeia de Comando e Controlo</b> .....	5
<b>Identificação das Atividades Essenciais e Prioritárias</b> .....	6
<b>Identificação das Medidas de Manutenção da Atividade do Conservatório</b> .....	6
Absentismo do Director Pedagógico .....	6
Absentismo de Professores .....	6
Absentismo dos Funcionários dos Serviços Administrativos .....	7
Absentismo do serviço de limpeza .....	7
Fornecedores de bens e serviços essenciais para o funcionamento do Conservatório.....	7
<b>Medidas de Prevenção e Controlo do COVID-19</b> .....	8
Informação .....	8
Plano de Higieneização .....	8
Medidas de Higiene do Ambiente Escolar.....	8
Medidas de Distanciamento Social .....	9
Medidas de Isolamento .....	9
<b>Definições Operacionais</b> .....	9
Caso Suspeito .....	10
Caso Provável .....	10
Caso Confirmado .....	10
Área de Isolamento .....	10



Direção

## PARTE II – Funcionalidade Operacional

Procedimentos num Caso Suspeito .....	11
Procedimentos perante um Caso Suspeito Validado.....	12
Procedimentos de Vigilância de Contactos Próximos .....	12
Alunos com Febre, Tosse ou Dificuldades Respiratórias, não devem frequentar... ..	13
Procedimentos de Final do dia .....	14
Avaliação de stocks .....	14
Monitorização da Manutenção, Limpeza e Desinfecção das Instalações do Conservatório .....	14
Plano de Comunicação.....	14

### Anexos

**ANEXO 1** – Fluxograma de Situação de ALUNO com sintomas de COVID-19

**ANEXO 2** – Fluxograma de Situação de Professores e Funcionários com sintomas de COVID-19

**ANEXO 3** – Entidades de Saúde – Contactos

**ANEXO 4** – Plano de Higienização

## PARTE I – Apresentação da Situação, Definições e Realidade do Choral Phydellius

### Enquadramento

Dando seguimento às determinações das Autoridades de Saúde Nacionais, que obrigam todos os serviços ou estabelecimentos a elaborar planos de contingência, que minimizem o risco de contágio e permitam o bom funcionamento das atividades essenciais das organizações e tendo em conta a agressividade e facilidade de propagação duma variante de coronavírus, **SARS-Cov-2**, agente causal de COVID-19, a Direção do Choral Phydellius, em conjunto com a Direção Pedagógica, elaborou um **Plano de Contingência COVID-19** destinado, sobretudo, ao seu Conservatório de Música.

Este Plano, é baseado na Orientação 006/2020 de 26/02/2020 da Direção Geral da Saúde (DGS) e de recomendação da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e conhece agora a sua versão 2.0 de 25 de Maio de 2020, atualizada de acordo com informação emanada por estas entidades.

### COVID-19

Os coronavírus são um grupo de vírus, do qual faz parte o **SARS-Cov-2**, que podem causar infeções. Normalmente, estas infeções estão associadas ao sistema respiratório, podendo ser semelhantes a uma gripe comum ou evoluir para uma doença mais grave, como pneumonia.

### Transmissão da Infeção

Considera-se que o COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- Por contacto direto com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (por exemplo, nebulizações).

A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas e do contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos).

### Período de Incubação

O período de incubação(até ao aparecimento de sintomas) situa-se entre 2 a 12 dias, segundo as últimas informações publicadas pelas Autoridades de Saúde. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contactos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado. As medidas preventivas no âmbito do COVID-19 têm em conta as vias de transmissão direta (via aérea e por contacto) e as vias de transmissão indireta (superfícies/objetos contaminados).

### Principais Sintomas

Os sintomas são semelhantes a uma gripe, como por exemplo:

- febre
- tosse
- falta de ar (dificuldade respiratória)
- cansaço

### Medidas de Prevenção

- Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante pelo menos 20 segundos e, em concreto, antes e após as refeições, após o uso da casa de banho e sempre que as mãos estejam sujas;
- Usar lenços de papel (de utilização única) para se assoar e deitá-los num caixote de lixo, lavando as mãos de seguida;
- Tossir ou espirrar para o braço com o cotovelo fletido, e não para as mãos;
- Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca com as mãos sujas ou contaminadas com secreções respiratórias.
- Uso OBRIGATÓRIO de máscara dentro das instalações do Conservatório.

### Objectivos

Este Plano de Contingência, é desenhado para dar resposta às seguintes 3 questões:

- Quais os efeitos que a infeção de alunos, docentes, trabalhadores não docentes e visitantes podem causar no funcionamento do Conservatório?
- O que se deve preparar para fazer face a um possível caso de infeção?
- O que fazer numa situação em que existe um aluno, docente, trabalhador não docente ou visitante suspeito de infeção?

### Estratégicos

Considerando o elevado grau de imprevisibilidade deste vírus e tendo em conta que o conhecimento do mesmo por parte das entidades responsáveis da saúde ainda é precário e está em permanente atualização, este Plano tem, em cenários de absentismo, como principais objectivos estratégicos:

- Dar continuidade às atividades letivas e ao funcionamento dos serviços administrativos, mesmo em tempo de serviços reduzidos;
- Dar uma resposta ágil que minimize as condições de propagação do vírus;
- Preparar o restabelecimento da atividade normal de forma rápida e segura;
- Fornecer respostas solicitadas e necessárias quer ao nível interno, quer para o exterior da Escola.

### Operacionais

- Manter os serviços mínimos em funcionamento;
- Definir estruturas de decisão e coordenação;
- Definir coordenação com as entidades/autoridades externas (DGS);
- Assegurar serviços mínimos em situação de crise;
- Reduzir o risco de contaminação nos locais de trabalho;
- Preparar respostas para evitar/diminuir a propagação do vírus;
- Preparar procedimentos que permitam proteger a saúde de todos os que frequentam as instalações do Choral Phydellius;
- Garantir fluxo de informação constante junto do público interno e externo;
- Monitorizar e acompanhar o processo em permanência.

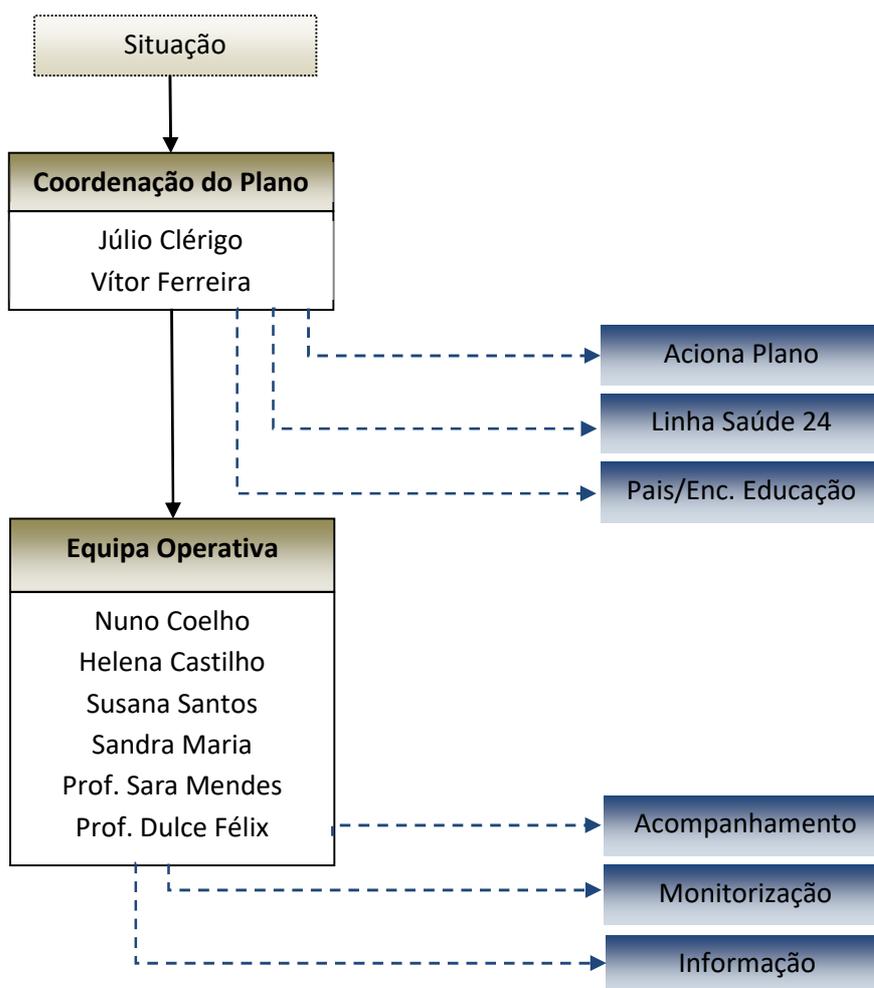
### Público Alvo

Comunidade Educativa: Alunos, Docentes, pessoal não docente e Encarregados de Educação dos alunos do Conservatório de Música do Choral Phydellius.

## Coordenador do Plano e Equipa Operativa

	Nome	Função na Organização
<b>Coordenador Global do Plano</b>	<b>Júlio Clérigo</b>	Presidente da Direção do Choral Phydellius
<b>Coordenador Operacional do Plano</b>	<b>Vítor Ferreira</b>	Diretor Pedagógico do Conservatório
<b>Equipa Operativa</b>	<b>Susana Santos</b>	Secretariado
<b>Equipa Operativa</b>	<b>Helena Castilho</b>	Secretariado
<b>Equipa Operativa</b>	<b>Sandra Maria</b>	Secretariado
<b>Equipa Operativa</b>	<b>Nuno Coelho</b>	Direção do Choral Phydellius
<b>Equipa Operativa</b>	<b>Sara Mendes</b>	Professora do Conservatório
<b>Equipa Operativa</b>	<b>Dulce Félix</b>	Professora do Conservatório

## Cadeia de Comando e Controlo



### Identificação das Atividades Essenciais e Prioritárias

<i>Entidade</i>	<i>Actividade</i>	<i>Responsável</i>
<b>Direção do Choral Phydellius</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão global da Instituição</li> </ul>	Júlio Clérigo Nuno Coelho Joana Coelho Ana Miguel Henriques Sérgio Rodrigues Adriana Graça Catarina Conceição Henrique Conceição João Tiago Cardoso
<b>Conselheiros da Direção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio próximo à Direção do Choral Phydellius</li> </ul>	Filomena Ferreira Carlos Ferreira Xavier Mateus
<b>Direção Pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização das Atividades Letivas</li> <li>Atividades Letivas</li> </ul>	Prof. Vítor Ferreira
<b>Professores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades letivas</li> </ul>	-
<b>Serviços Administrativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atendimento ao público, horários, contactos diversos, contabilidade</li> </ul>	Susana Santos Helena Castilho Sandra Maria
<b>Serviços de Limpeza</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Higiene diária das instalações do Choral Phydellius</li> </ul>	Empresa contratada
<b>Fornecedores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Higienização, material escolar, água, papel, manutenção de fotocopiadora</li> </ul>	Direção Choral Phydellius

### Identificação das Medidas de Manutenção da Atividade do Conservatório

- Absentismo do Director Pedagógico**

A ausência do Director Pedagógico do Conservatório, por se encontrar numa situação de quarentena, não compromete o normal funcionamento da escola. As atividades administrativas serão garantidas pela Secretaria e as do foro pedagógico resolvidas, caso se tratem de situações que requeiram solução urgente, através de contacto telefónico com o Director Pedagógico.

Sendo o Director Pedagógico do Conservatório o Coordenador Operacional do Plano de Contingência, na sua ausência essa função passa a ser exercida pelo Presidente da Direcção, Júlio Clérigo ou por outro elemento da Equipa Operativa.

- Absentismo dos professores**

A ausência de professores, é uma situação que será ponderada de acordo com as circunstâncias em que ocorram e a sua resolução será avaliada caso a caso.

Será mantida uma Lista de contactos telefónicos do pessoal docente.

Os Professores poderão solicitar atividades aos alunos através de e-mail, caso se encontrem em situação de quarentena/doença.

• **Absentismo dos funcionários dos Serviços Administrativos**

Na ausência das funcionárias administrativas, as atividades de atendimento de Pais/Encarregados de Educação serão mantidas pelo Director Pedagógico do Conservatório e/ou por elementos da Direcção do Choral Phydellius.

As atividades de gestão da Instituição Choral Phydellius, nomeadamente, Contabilidade, Pagamentos, Vencimentos, Correspondência, poderão ser suspensas pelo período que durar a quarentena dos funcionários.

• **Absentismo dos Serviços de Limpeza**

A limpeza diária das instalações é considerada pela Direcção do Choral Phydellius, uma questão de elevado grau de importância.

O material e produtos de limpeza utilizados pela firma responsável devem permanecer nas instalações, para que qualquer situação de limpeza possa ser colmatada por qualquer elemento responsável mencionado neste Plano.

Caso os funcionários habituais não possam estar presentes por doença, a firma deve proceder à sua pronta substituição.

Se tal não vier a acontecer, o Choral Phydellius procurará outros fornecedores deste serviço.

• **Fornecedores de bens ou serviços essenciais para o funcionamento do Conservatório**

Este Plano prevê a existência de uma reserva estratégica de bens e produtos que contribuam para o normal funcionamento do Conservatório, em actividades consideradas prioritárias.

<i>Área</i>	<i>Material e Serviços</i>	<i>Fornecedor</i>
Covid 19	Máscaras Luvas Termómetros Paracetamol 500 mg	Farmácias locais
	Lenços de papel Álcool e panos de limpeza Toalhetes desinfectantes.	Comércio local
	Solução à base de álcool Dispensadores	HigiAlmonda
	Toalhetes WC Detergente líquido	HigiAlmonda
Alimentar	Água	Jetcooler
Material Escolar	Diversos	Comércio Local
Material Secretaria	Papel e outro material administrativo	Armazéns César Carvalho & Filhos
Informática	Avarias e Manutenção	Comércio local, ALC
Fotocopiadora	Avarias e Manutenção	Maxicópia
Higienização	Material de limpeza de instalações	

## Medidas de Prevenção e Controlo do COVID-19

O Choral Phydellius tem um papel importante a desempenhar na prevenção e contenção do COVID-19 nas instalações do seu Conservatório de Música, adotando medidas que visam capacitar a comunidade educativa de comportamentos preventivos adequados.

- **Informação**

É fundamental garantir à comunidade informação sobre as medidas de prevenção higiene pessoal e do ambiente escolar – que deverão ser adoptadas.

Existem na Sede do Choral Phydellius diversos tipos de cartazes com informação relativa aos procedimentos a adoptar pelos elementos da comunidade.

A informação e o envolvimento dos alunos e dos pais devem ser promovidos. Neste sentido realizar-se-ão reuniões de esclarecimento de pais e de alunos sempre que se considerar necessário.

- **Plano de Higienização**

- O Estabelecimento tem um Plano de higienização seguindo a Orientação nº 024/2020 de 08/05/2020.

- O plano de higienização está afixado em local visível e é do conhecimento dos profissionais envolvidos.

- Os profissionais de limpeza conhecem bem os produtos a utilizar (detergentes e desinfetantes), as precauções a ter com o seu manuseamento, diluição e aplicação em condições de segurança, como se proteger durante a realização do seu trabalho e como garantir uma boa ventilação dos espaços durante a limpeza e desinfeção.

- **Medidas de Higiene do Ambiente Escolar**

Edifício do Choral Phydellius	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dispositivo com solução SABA na <b>Secretaria/Sala de Direção</b></li><li>• Produtos de desinfeção para limpeza de superfícies</li><li>• Caixotes de lixo com sacos herméticos</li></ul>
Casas de Banho	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dispositivos de fornecimento de toalhetes</li><li>• Dispositivos de fornecimento de detergente líquido</li><li>• Caixotes de lixo com tampa basculante</li></ul>
Secretaria	<ul style="list-style-type: none"><li>• Máscaras</li><li>• Termómetros</li><li>• Lenços de Papel</li><li>• Álcool</li><li>• Paracetamol</li></ul>
Salas de Piano	<ul style="list-style-type: none"><li>• Frasco de Álcool, para limpeza dos teclados dos pianos entre cada aula</li></ul>

- É obrigatório que todos os elementos da comunidade devem procederem à desinfeção das mãos à entrada e à saída do recinto escolar. Para tal é disponibilizado um dispositivo com solução antisséptica à base de álcool, supervisionado pelos elementos da Secretaria.

- É obrigatório o uso de máscara, no acesso e dentro do edifício do Conservatório.

- Os Alunos apenas devem entrar no espaço do Conservatório, no horário definido para as suas atividades letivas e sair logo após o término destas.
  - Os Alunos devem frequentar apenas os espaços/zonas a si adstritos;
  - Não partilhar objetos nem comida;
  - Todos os elementos da comunidade educativa devem lavar frequentemente as mãos com água e sabão, durante a sua permanência no espaço escolar;
  - Quando dentro do estabelecimento de ensino, utilizar apenas os circuitos de entrada e saída da sala de aula e de deslocação, que foram definidos para cada grupo de pessoas e que são explicados a cada um no primeiro dia de aulas presenciais.
  - Não frequentar os espaços escolares que estão vedados por não serem necessários à actividade lectiva.
  - Dentro da sala de aula, respeitar o distanciamento físico mínimo de 1,5 metros entre as pessoas.
  - Os pais e/ou encarregados de educação deverão ser sensibilizados para a importância deste procedimento e para a necessidade de os seus educandos comparecerem na escola com alguma antecedência, relativamente ao horário de entrada, de modo a facilitar a exequibilidade do processo.
  - Cada um dos alunos deverá ser portador de um maço de lenços de papel.
  - Mesmo durante o período de aula, e quando a sala assim o permitir, deve sempre manter-se algum arejamento da sala.
  - A limpeza das salas que foram utilizadas, será feita no fim das aulas ou antes do início do período de aulas do dia seguinte, devendo, nessa altura, as janelas e portas permanecerem abertas para arejar os espaços.
  - Não será autorizado a entrar no Conservatório de Música, qualquer pessoa (membro da comunidade educativa ou outro) que não esteja a utilizar máscara.
  - Não será autorizado a entrar no Conservatório de Música, qualquer pessoa (membro da comunidade educativa ou outro) que manifeste sintomas de febre, tosse ou dificuldade respiratória.
- **Medidas de Distanciamento Social**

Todos os elementos da comunidade escolar devem manter um distanciamento físico de cerca de 2 metros.
  - **Medidas de Isolamento**

A colocação numa área de “isolamento” visa impedir que outros possam ser expostos e infetados. Tem como principal objetivo evitar a propagação da doença transmissível no Conservatório e na comunidade. O Conservatório de Música do Choral Phydellius irá definir uma área ou sala de “isolamento” (gabinete ou sala), devidamente identificada e comunicada a toda a escola, que tem como finalidade restringir o contacto direto com quem apresente os sintomas para o COVID-19.

## Definições Operacionais

### CASO SUSPEITO

- Quando qualquer elemento da comunidade escolar apresente sintomas de Infecção Respiratória Aguda (**Febre, Tosse, Dificuldade Respiratória**) requerendo, ou não, hospitalização;
- E quando existe um historial de viagem para Áreas com Transmissão Comunitária Ativa <sup>(1)</sup> nos 14 dias antes do início de sintomas;
- Ou quando existe contacto com caso confirmado ou provável de infeção por COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas;
- Ou quando se trate de um profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19.

<sup>(1)</sup> São consideradas Áreas com Transmissão Comunitária Ativa: China, Coreia do Sul, Japão, Singapura, Irão e as Regiões de Itália: Emiglia-Romagna, Lombardia, Piemonte, Veneto

### CASO PROVÁVEL

- Caso suspeito com teste para COVID-19 inconclusivo ou teste positivo para pan-coronavírus e sem evidência laboratorial de outros agentes microbiológicos.

### CASO CONFIRMADO

- Caso com confirmação laboratorial de COVID-19, independentemente dos sinais e sintomas.

### ÁREA DE ISOLAMENTO

- A **Sala 1, situada na parte nova do Conservatório, no piso 0**, foi designada pela Direção Administrativa, em conjunto com a Direção Pedagógica, como “**Área de Isolamento**”.
- Aos Alunos/Professores/Funcionários que necessitem de utilizar esta sala, terão à sua disposição máscaras de protecção, um *kit* com água e alimentos, sabão, toalhetes, solução alcoólica para desinfeção das mãos, luvas e termómetro.
- O encaminhamento de um elemento da comunidade escolar para esta sala, será feito pelo exterior do Conservatório, utilizando-se a porta exterior da Sala de Convívio/Bar, para acesso mais direto ao local.
- Após a utilização, esta sala será arejada e efetuada uma limpeza e desinfeção geral, de acordo com as indicações da Autoridade de Saúde Local.

## PARTE II – Funcionalidade Operacional

### Procedimentos num Caso Suspeito

1. Qualquer elemento da comunidade escolar que apresente sinais e sintomas de COVID-19 e ligação epidemiológica, ou que identifique outro elemento presente no Conservatório com critérios compatíveis com a definição de caso suspeito, informa qualquer elemento constante no Quadro “Coordenador do Plano e Equipa Operativa” (preferencialmente por via telefónica), que o acompanhará para a área de “isolamento”;
2. Quem recebe a informação do caso suspeito, informa qualquer dos elementos da Coordenação do Plano de Contingência, devendo conduzir o elemento da comunidade educativa até à área de “isolamento”.
3. Quem acompanhar o elemento da comunidade educativa para a área de isolamento, deve assegurar a distância de segurança (2 metros) do doente e deverá colocar máscara cirúrgica e luvas descartáveis antes de iniciar a assistência;
4. A limpeza e desinfecção das superfícies mais utilizadas pela pessoa suspeita de infecção é reforçada, bem como a da área de isolamento.
5. Os resíduos produzidos pela pessoa suspeita de infecção são acondicionados em duplo saco, de plástico e resistente.
6. O elemento doente (caso suspeito de COVID-19) já na área de “isolamento”, deverá usar sempre uma máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir, substituindo-a sempre que estiver húmida, após o que é informada a Autoridade de Saúde (SNS24 - 808 24 24 24), sendo fornecidos os dados (nome, data de nascimento, contacto telefónico) das pessoas que integram o(s) grupo(s) a que pertence a pessoa com suspeita de infeção de forma a facilitar a aplicação de medidas de saúde pública aos contactos de alto risco.

Caso se trate de um aluno menor de idade, o Encarregado de Educação é a primeira pessoa a ser contactada e será este que define o procedimento seguinte a ser executado. Ou permite que seja contactado o SNS24 pelo seu educando, devidamente apoiado pelo elemento que lhe presta assistência, ou assume a responsabilidade de retirar o seu educando das instalações do Choral Phydellius sendo, para isso, apoiado com o fornecimento do material de proteção adequado;

7. O profissional de saúde do SNS24 questiona o doente quanto a sinais e sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com um caso suspeito de COVID-19. Após avaliação, o SNS 24 informa o elemento da comunidade educativa:
  - Se não se tratar de caso suspeito de COVID-19:
    - define os procedimentos adequados à situação clínica do aluno/professor/funcionário;
  - Se se tratar de caso suspeito de COVID-19:
    - o SNS 24 contacta a Linha de Apoio ao Médico (LAM), da Direção-Geral da Saúde, para validação da suspeição. Desta validação o resultado poderá ser:
      - Caso Suspeito Não Validado, este fica encerrado para COVID-19. O SNS 24 define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica do elemento da comunidade escolar, que informa o empregador da não validação;
      - Caso Suspeito Validado, a DGS ativa o INEM, o INSA e Autoridade de Saúde Regional, iniciando-se a investigação epidemiológica e a gestão de contactos.

Nesta situação, o elemento da comunidade escolar doente deverá permanecer na área de “isolamento” (com máscara cirúrgica, desde que a sua condição clínica o permita), até à chegada da equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), ativada pela DGS,

que assegura o transporte para o Hospital de referência, onde serão colhidas as amostras biológicas para testes laboratoriais;

O acesso a quaisquer outros elementos da comunidade escolar à área de “isolamento” fica interdito (exceto aos elementos designados para prestar assistência);

Os elementos responsáveis por este Plano de Contingência colaboram com a Autoridade de Saúde Local na identificação dos contactos próximos do doente e informam os restantes membros da comunidade escolar da existência de Caso Suspeito Validado, a aguardar resultados de testes laboratoriais, mediante os procedimentos de comunicação estabelecidos no Plano de Contingência. O Caso suspeito validado deve permanecer na área de “isolamento” até à chegada da equipa do INEM ativada pela DGS, de forma a restringir, ao mínimo indispensável, o contacto deste elemento com outro(s) elemento(s) da comunidade educativa. Devem-se evitar deslocações adicionais do Caso suspeito validado nas instalações do Conservatório.

### Procedimentos perante um Caso Suspeito VALIDADO

1. A DGS informa a Autoridade de Saúde Regional dos resultados laboratoriais, que por sua vez informa a Autoridade de Saúde Local. A Autoridade de Saúde Local informa o Choral Phydellius dos resultados dos testes laboratoriais e:
  - Se o Caso for infirmado, este fica encerrado para COVID-19, sendo aplicados os procedimentos habituais do Conservatório, incluindo de limpeza e desinfeção. Nesta situação são desativadas as medidas do Plano de Contingência da escola;
  - Se o Caso for confirmado, a área de “isolamento” deve ficar interdita até à validação da descontaminação (limpeza e desinfeção) pela Autoridade de Saúde Local. Esta interdição só poderá ser levantada pela Autoridade de Saúde. Nesta situação, é obrigação do Choral Phydellius:
    - Providenciar a limpeza e desinfeção (descontaminação) da área de “isolamento”;
    - Reforçar a limpeza e desinfeção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas. Dar especial atenção à limpeza e desinfeção dos locais onde o doente terá estado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
    - Armazenar os resíduos do doente em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 micron) que, após ser fechado (ex. com abraçadeira), deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico;
    - A Autoridade de Saúde Local, comunica à DGS informações sobre as medidas implementadas no Conservatório e sobre o estado de saúde dos contactos próximos do caso confirmado.

### Procedimentos de Vigilância de contactos próximos

Considera-se “contacto próximo” um indivíduo que não apresenta sintomas no momento, mas que teve ou pode ter tido contacto com um caso confirmado de COVID-19. O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância. O contacto próximo com caso confirmado de COVID-19 pode ser de:

- Alto risco de exposição, é definido como:
  - Indivíduo da mesma sala de aula / local de trabalho (gabinete, sala, secção, zona até 2 metros do caso confirmado);
  - Indivíduo que esteve face-a-face com o Caso Confirmado ou que esteve com este em espaço fechado;
  - Indivíduo que partilhou com o Caso Confirmado loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com expectoração, sangue, gotículas respiratórias.

- Baixo risco de exposição (casual), é definido como:
  - Indivíduo que teve contacto esporádico (momentâneo) com um caso confirmado (ex. em movimento/circulação durante o qual houve exposição a gotículas/secreções respiratórias através de conversa face-a-face superior a 15 minutos, tosse ou espirro);
  - Indivíduo(s) que prestou(aram) assistência ao caso confirmado, desde que tenha(m) seguido as medidas de prevenção (ex. utilização adequada máscara e luvas, etiqueta respiratória, higiene das mãos).

Perante um Caso Confirmado por COVID-19, além do referido anteriormente, deverão ser ativados os procedimentos de vigilância ativa dos contactos próximos, relativamente ao início de sintomatologia. Para efeitos de gestão dos contactos a Autoridade de Saúde Local, em estreita articulação com o empregador, deve:

- Identificar, listar e classificar os contactos próximos (incluindo os casuais);
- Proceder ao necessário acompanhamento dos contactos (telefonar diariamente, informar, aconselhar e referenciar, se necessário).

O período de incubação estimado da COVID- 19 é de 2 a 12 dias. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contatos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado.

A vigilância de contactos deve ser a seguidamente apresentada:

VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS	
ALTO Risco de Exposição	BAIXO Risco de Exposição
Monitorização ativa pela Autoridade de Saúde Local durante 14 dias desde a última exposição	Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar
Auto monitorização diária dos sintomas da COVID-19, incluindo febre, tosse ou dificuldade em respirar	Acompanhamento da situação pelo médico do trabalho
Restringir o contacto social ao indispensável	
Evitar viajar	
Estar contactável para monitorização ativa durante os 14 dias desde a data da última exposição	

### Alunos com FEBRE, TOSSE ou DIFICULDADES RESPIRATÓRIAS, não devem frequentar o Conservatório

- Não serão admitidos ao Conservatório de Música quaisquer pessoas (alunos, professores, funcionários, encarregados de educação) que manifestem febre ou outros sinais de gripe, a fim de evitar o contágio de outras pessoas;
- Em caso de dúvida, a Equipa Operativa contactará a linha de saúde 24 (808 24 24 24), o Delegado de Saúde e/ou o Centro de Saúde;
- Sempre que os responsáveis da Escola identifiquem uma situação suspeita de doença, de acordo com os sintomas descritos, entre funcionários ou alunos, designadamente a existência de sintomas de gripe devem telefonar para a Linha Saúde 24 (808 24 24 24) e seguir as instruções que lhes forem transmitidas.

### Procedimentos de Final de Dia

No final do dia, os elementos da Secretaria avaliarão o *stock* de máscaras, lenços de papel, da solução desinfetante à base de álcool nos dispositivos dispensadores, dispositivos de fornecimento de toalhetes e dispositivos de fornecimento de detergente líquido.

Caso detectem possibilidade de ruptura de algum dos produtos consumíveis associados ao COVID-19, procederão imediatamente à sua encomenda ou compra, dando conhecimento aos responsáveis pelos *stocks*.

### Avaliação de Stocks

Semanalmente, uma equipa de avaliação dos stocks identifica possíveis situações de rotura e procede de imediato à reposição.

Se a qualquer altura houver rotura num qualquer produto consumível, a Secretaria tratará de o adquirir na maior brevidade possível ou informar a equipa responsável para o fazer.

Serão responsáveis por esta tarefa os elementos da Direcção do Choral Phydellius.

### Monitorização da Manutenção, Limpeza e Desinfecção das instalações do Conservatório

- Cada professor é responsável pelo arejamento da sala de aula, deixando as janelas abertas durante os intervalos;
- Limpeza/higienização regular com produtos apropriados apropriado, tais como lixívia e/ou álcool:
  - Maçanetas e puxadores de portas;
  - Portas de WC;
  - Armários;
  - Torneiras;
  - Telefones;
  - Teclados e ratos de computador;
  - Interruptores;
  - Torneiras e autoclismos;
  - Mesas de trabalho dos alunos no final de cada período de trabalho;
  - Mesas de trabalho dos alunos aquando cada mudança de cada turno de alunos;
  - Outros acessórios regularmente manipuláveis.

### Plano de Comunicação

O Plano de Contingência deverá ser divulgado junto dos profissionais da escola, junto dos pais e encarregados de educação, dos alunos e da restante comunidade através de:

- Reuniões marcadas com pais/encarregados de educação;
- Página Web do Choral Phydellius ([www.choralphydellius.pt](http://www.choralphydellius.pt));
- Página de Facebook do Choral Phydellius ([www.facebook.com/phydellius/](http://www.facebook.com/phydellius/));
- Afixação em suporte escrito e pictórico nos diversos *placards* do Conservatório.

Será mantida uma lista atualizada dos contactos dos pais/encarregados de educação e de todos os profissionais de escola (telefone, telemóvel e e-mail).

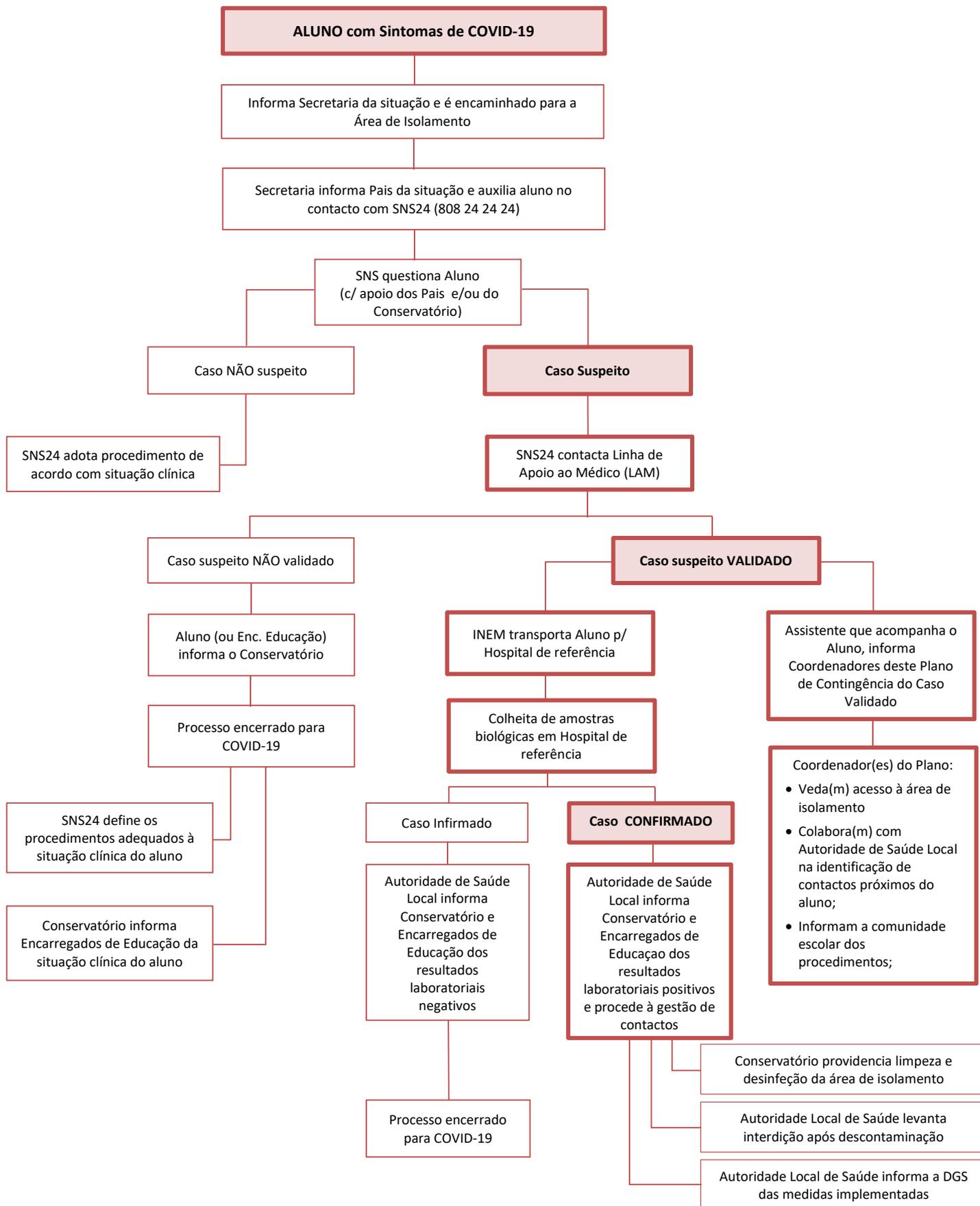
Manter uma lista atualizada dos contactos (telefone, telemóvel, fax e E-mail) dos elementos responsáveis por este Plano assim como da Autoridade de Saúde Local.

Manter uma lista atualizada dos contactos (telefone, telemóvel, fax e e-mail) dos fornecedores de bens e serviços habituais e alternativos.

**ESTE PLANO DE CONTINGÊNCIA É ATUALIZADO SEMPRE QUE EXISTAM NOVA DIRETRIZES DAS ENTIDADES RESPONSÁVEIS DA SAÚDE EM PORTUGAL.**

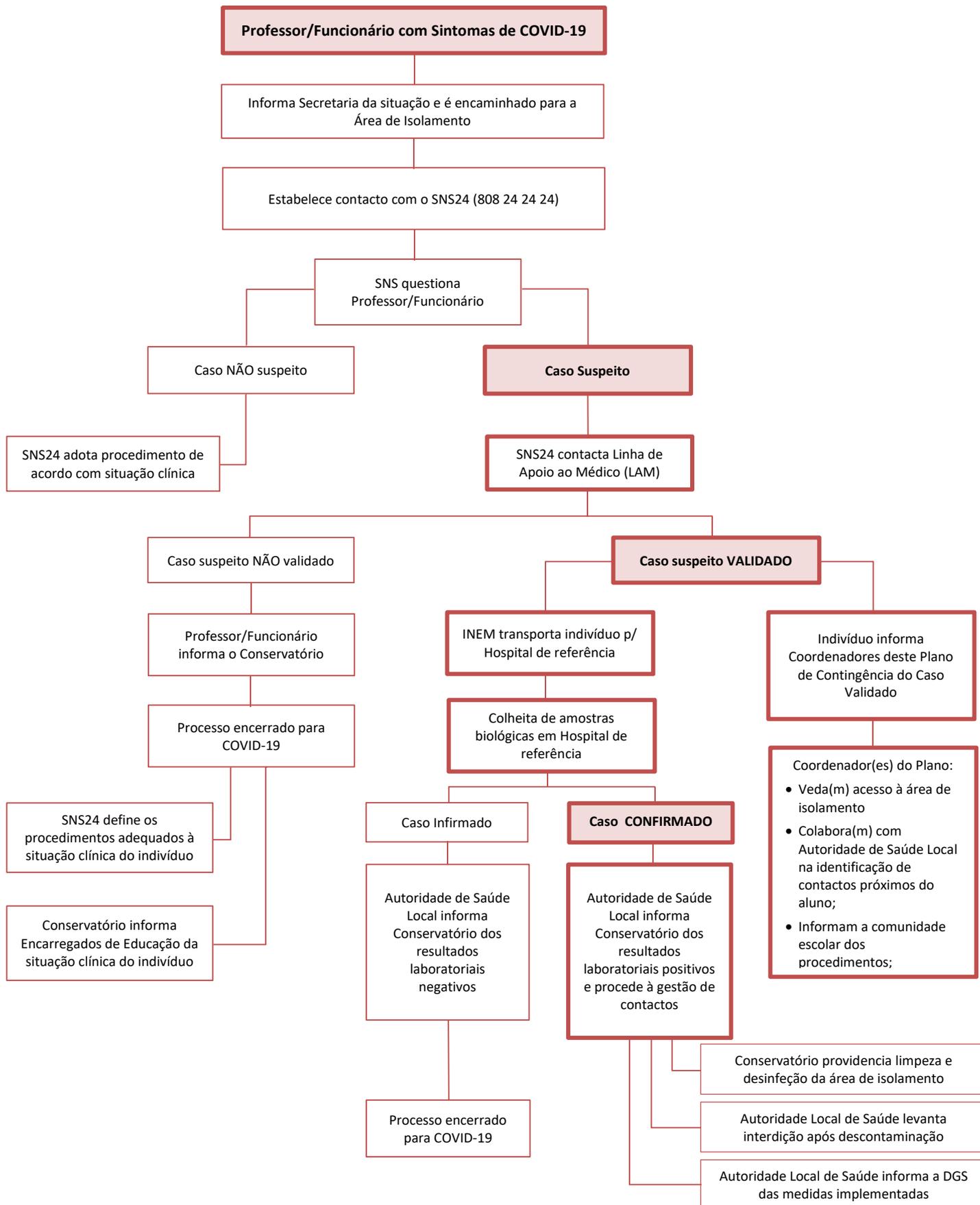


**Anexo 1** – Fluxograma de Situação de **ALUNO** com sintomas de COVID-19





**Anexo 2** – Fluxograma de Situação de **PROFESSOR / FUNCIONÁRIO** com sintomas de COVID-19



## Anexo 3 – Entidades de Saúde

### CONTACTOS



**SNS 24**  
CENTRO DE CONTACTO  
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

**808 24 24 24**

Delegado de Saúde (USP de Torres Novas)	249 813 535
 Hospital Rainha Santa Isabel	249 810 100
Centro de Saúde de Torres Novas	249 822 345
Bombeiros Voluntários	249 839 550
 Farmácia Central	249 822 424
 Farmácia Higiene	249 819 540
 Farmácia Lima	249 822 067
 Farmácia Nicolau	249 830 180
 Farmácia Palmeira	249 821 078

## **Informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares com a orientação da Direção-Geral de Saúde e a colaboração das Forças Armadas**

### **LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES EM AMBIENTE ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19**

#### **1. Medidas gerais**

Os estabelecimentos de ensino devem assegurar-se que os profissionais de limpeza estão sensibilizados para o cumprimento das regras de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) (de acordo com **anexo I**) e de lavagem correta das mãos (de acordo com **anexo II**).

Salienta-se, ainda, a importância de cada estabelecimento de ensino ter um plano de limpeza e limpeza, devendo salvaguardar:

- A afixação de informação útil em local visível e acessível aos funcionários;
- O conhecimento sobre a utilização correta dos produtos de limpeza (detergentes e desinfetantes), de acordo com as Fichas de Dados de Segurança do produto;
- A disponibilidade de materiais de limpeza e desinfeção adequados (**anexo III**).

#### **2. Procedimento**

Quando se vai desinfetar uma área, as principais preocupações a ter em conta são:

- **Equipamentos de Proteção Individual (EPI):**
  - Deve ser usado equipamento que proteja o profissional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes

contaminadores do exterior para a área da desinfeção. Sobre EPI, consultar **anexo I**.

- **Entrada na “área suja”:**
  - O profissional deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos;
  - Ao entrar na “área suja”, deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.
  
- **Operação dentro da “área suja”:**
  - Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída;
  - Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;
  - À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.
  
- **Saída da “área suja”:**
  - No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
  - Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
  - Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
  - Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
  - Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;
  - Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.
  
- **Resíduos:**
  - Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (“caixote do lixo”) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem,

em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto.

- Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.

### 3. Frequência de limpeza

A desinfecção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com frequência diária e sempre que se mostrar necessário, de acordo com a técnica abaixo descrita.

As frequências de referência são:

- Casas de banho – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
- Zonas e objetos de uso comum – corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
- Salas de aula – no final de cada utilização, sempre que haja mudança de turma;
- Salas de professores – de manhã e à tarde;
- Refeitórios – logo após a utilização de um grupo e antes de outro entrar na área, especialmente as mesas e zonas de self-service.

### 4. Produtos e técnicas de desinfecção de espaços escolares

A limpeza e desinfecção de espaços escolares interiores utiliza os seguintes produtos e técnicas:

#### a) Agentes de desinfecção:

Solução de hipoclorito de sódio pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%. Se tiver de diluir o hipoclorito de sódio ou outro produto com igual poder desinfetante e álcool a 70º (para superfícies que não suportam o hipoclorito de sódio), siga as indicações do **anexo IV**.

**b) Método de aplicação:**

A limpeza deve ser húmida com:

- i. Balde e esfregona para o chão;
- ii. Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, se houver condições para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;
- iii. Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.

**c) Ordem de limpeza dos espaços fechados (Salas de aula, salas de professores, entre outros):**

A limpeza deve começar de alto para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas, e das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deverá ser o último a ser limpo.

Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.

**d) Procedimento gerais**

- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;
- Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
- Enxaguar as superfícies só com água;
- Deixar secar ao ar, sempre que possível.

## e) Procedimentos específicos

- **Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção:** maçanetas de portas; interruptores de luz; telefones; botões de elevadores (se existirem); torneiras; manípulos de autoclismos; corrimãos; materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato; equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente.
- **Chão (último a limpar):** deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfeção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme **anexo IV** e instruções do fabricante.
- **Instalações sanitárias:** devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfeção. O balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

A limpeza das casas de banho deve seguir a seguinte sequência:

1. Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;
2. De seguida, passar para a limpeza dos sanitários:
  - 2.1. Parte interior:
    - Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos;
    - Esfregar bem por dentro com o piaçaba;
    - Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;
    - Volte a puxar a água.

## 2.2. Parte exterior:

- Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa;
- Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados);
- Passar o pano só com água;
- Deixar secar ao ar;
- Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.

No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.

## 3. O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.

### • **Refeitórios:**

Respeitar os planos de limpeza de refeitórios existentes, utilizando agentes de limpeza e desinfeção aprovados pela legislação em vigor para o setor alimentar.

Os profissionais da área de preparação e confeção dos alimentos devem:

- Usar sempre máscara, durante as fases de preparação, confeção e distribuição dos alimentos;
- Lavar as mãos com água e sabão imediatamente antes e após a manipulação de alimentos crus ou antes e após a utilização da casa de banho;
- Higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou com solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
- Cumprir a etiqueta respiratória.

## Referências:

- Australian Government. Department of Health Information for universities, higher education and vocational education facilities, their students and staff.

Disponível online em: <https://www.health.gov.au/resources/publications/coronavirus-covid-19-information-for-universities-higher-education-and-vocational-education-facilities>

- CDC: Interim Guidance for Administrators of U.S. Institutions of Higher Education. [cdc.gov/COVID19](https://www.cdc.gov/COVID19). <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/guidance-ihe-response.html>
- CDC: How To Clean and Disinfect Schools To Help Slow the Spread of Flu. July 31, 2018. Disponível online em: <https://www.cdc.gov/flu/school/cleaning.htm>
- CDC. Illinois Department of Public Health. Pandemic COVID-19 Checklist: K-12 School Administrators.

Disponível online em: <https://www.cdc.gov/nonpharmaceutical-interventions/pdf/pan-flu-checklist-k-12-school-administrators-item2.pdf>

- CDC: Interim Guidance for Administrators of US Institutions of Higher Education. Plan, Prepare, and Respond to Coronavirus Disease 2019 (COVID-19).

Disponível online em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/downloads/guidance-administrators-college-higher-education.pdf>

- Department of Health New York. Andrew M. Cuomo et al. Interim Cleaning and Disinfection Guidance for Primary and Secondary Schools for COVID-19. April 8, 2020. Disponível online em: <https://www.44thward.org/news/interim-cleaning-and-disinfection-guidance-for-chicago-public-schools-primary-and-secondary-schools-for-covid-19/>
- Norma n.º 007/2020, de 29 de março da DGS - Equipamentos de Proteção Individual (EPI). <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072020-de-29032020.aspx>
- Orientação n.º 014/2020, de 21 de março, da DGS - Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0142020-de-21032020.aspx>

## ANEXO I

### **Equipamentos de proteção individual (EPI) para efetuar limpeza**

- Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa);
- Máscara;
- Protetor ocular;
- Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.

## ANEXO I

### SEQUÊNCIA DA COLOCAÇÃO DO EPI

1

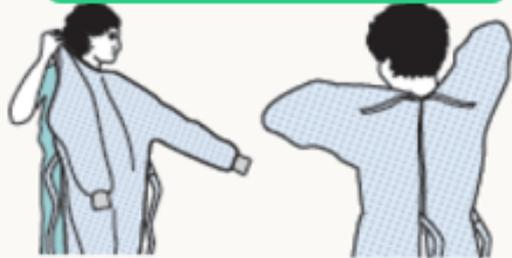
**Amarre o cabelo**  
Remova anéis ou joias

2

**Higienize as mãos**  
antes de colocar o EPI

3

**Coloque a bata impermeável ou avental**



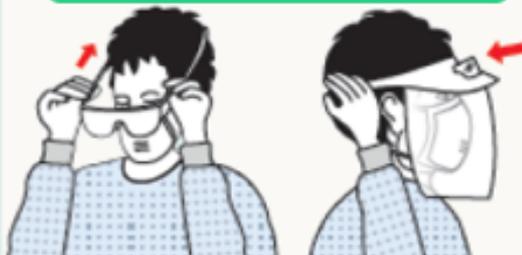
4

**Coloque a máscara**



5

**Coloque a Proteção Ocular**



6

**Coloque as luvas**



## ANEXO I

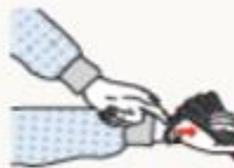
### SEQUÊNCIA DA REMOÇÃO DOS EPI

O EPI deve ser removido numa ordem que minimize o potencial de contaminação cruzada.

### Sequência de remoção dos EPI

1

**Luvas :**  
A parte externa das luvas está contaminada



Higienize as mãos com água e sabão ou SABA

2

**Bata ou avental :**  
A parte da frente da bata está contaminada



3

**PROTETOR OCULAR:**  
A parte exterior dos Óculos ou da Viseira está contaminada



4

**MÁSCARA**

Higienize novamente as mãos.  
Não toque na frente da máscara porque está contaminada.



5

Higienize as mãos com água e sabão ou SABA



## ANEXO II

### Técnica de Higiene das mãos com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) ou água e sabão



### ANEXO III

#### Materiais de limpeza

Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo), de acordo com o nível de risco das áreas a limpar.

MATERIAIS LIMPEZA	IMAGEM	COMENTÁRIOS
Pulverizador manual (bem rotulado)		Não usar pulverizadores nas áreas de exposição e preparação de alimentos
Panos de limpeza		Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartável;  Se forem panos reutilizáveis, devem ser de microfibras e que aguentem a lavagem e desinfeção pelo calor em máquina de lavar.
Balde		O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização;
Esfregona		O balde e esfregona usados nas casas de banho não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços

## ANEXO IV

### Preparação da solução à base do hipoclorito de sódio (diluição de 1/100)

Concentração original do hipoclorito de sódio de 5% de cloro ativo	Quantidade final de solução pretendida 1000ppm	Volume de hipoclorito de sódio	Volume de água
	1 Litro	10 mililitros	990 mililitros
	5 litros	50 mililitros	4,950 litros
	10 litros	100 mililitros	9,900 litros

**Notas:**

**1 -** Preferir sempre a solução de hipoclorito de sódio adquirida no mercado, já **pronta a usar**, sem ter de fazer diluições.

**2 - Diluição:** deitar primeiro no balde a quantidade de água que se pretende e adicionar, de seguida, a quantidade do desinfetante, para evitar acidentes por salpicos. Seguir sempre as instruções do fabricante inscritas nos rótulos dos produtos para as diluições.

**3 - Segurança no uso de desinfetantes e seu acondicionamento:** rotular bem os frascos dos desinfetantes; não colocar desinfetantes em garrafas de água; manter os desinfetantes em local inacessível a crianças.